

# Pintasilgo hoje na ONU

Depois de efectuar uma visita ao presidente da Assembleia-Geral da ONU, Salim A. Salim, e de uma recepção oferecida em sua honra por Kurt Waldheim, secretário-geral da Organização, o primeiro-ministro portuguesa, Maria de Lourdes Pintasilgo prepara-se para a sua intervenção no plenário das Nações Unidas logo às 20 e 15, hora de Lisboa (15 e 15 em Nova Iorque).

Posteriormente é aguardada a presença do Papa João Paulo II no plenário daquela organização, cuja intervenção revestir-se-á de extrema importância. Lourdes Pintasilgo avistar-se-á amanhã de manhã com o chefe dos católicos tendo já expressado a sua satisfação por tal encontro.

Aquando da sua chegada ao aeroporto de Kennedy, o Primeiro-Ministro sublinhou a sua expectativa face a um pontífice «de características inteiramente novas e revolucionárias», tendo acrescentado que para si «o encontro terá um significado muito especial do ponto de vista do respeito pelos Direitos Humanos. Posso dizer que enquanto membro da Comissão dos Direitos do Homem da UNESCO tomei conhecimento de mais de mil queixas individuais dizendo respeito a mais de cem países. As queixas são frequentes e como vêm não podem ser atribuídas apenas a um número restrito de nações».

Quanto a pontos específicos a tratar na entrevista, o primeiro-ministro manifestou a convicção de que o Santo Padre terá certamente interesse em saber como é que o Executivo português encara um certo número de problemas levantados recentemente pela hierarquia da Igreja Católica em Portugal, nomeadamente a lei votada no Parlamento sobre a radiodifusão e a televisão.

Contudo, é muito provável que no encontro de amanhã, o chefe do Governo português venha a convidar João Paulo II a visitar o nosso País. Efectivamente, nas declarações que tem proferido, Lourdes Pintasilgo tem deixado transparecer essa intenção, apesar de ser prematuro afirmar-se.



Pintasilgo: preocupada, como sempre.

Apesar de se encontrar em Nova Iorque na qualidade de Primeiro-Ministro, Lourdes Pintasilgo frisou que não se separará da sua condição de cristã, manifestando um verdadeiro interesse no encontro com o Papa.

No entanto, é hoje que a responsabilidade do Executivo português terá a sua grande intervenção no capítulo da política externa. A sua reputação política começa a ganhar vulto e já no que se refere aos países árabes o que é imprescindível manter estreitas ligações políticas, salientou um encontro que o ministro dos Negócios Estrangeiros tivera com a delegação da Organização da Palestina.

Enquanto isto, o primeiro-ministro avistar-se-á amanhã à tarde com o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, no prosseguimento da sua etapa diplomática empreendida em Nova Iorque.

Este encontro, ao contrário do que se poderia supor, terá lugar na missão permanente de Portugal junto das Nações Unidas e não na sede da organização nem na missão dos Estados Unidos.

Em declarações proferidas à sua chegada a solo americano, Lourdes Pintasilgo manifestou o interesse em «clarificar pontos da actuação do Executivo norte-americano no que diz respeito na evolução das ideias e propostas do sistema das Nações Unidas, nomeadamente no que respeita à construção de uma nova ordem económica internacional».

A primeiro-ministro referiu ainda que «as relações entre os países europeus e os Estados Unidos assumem particular importância, na medida em que em conjunto com a União Soviética, se trata de uma das superpotências».

Recorda-se que esta viagem de trabalho às Nações Unidas sofreu um atraso de 24 horas, motivado pelos incidentes ocorridos no Alentejo, o que fez anular um almoço que Lourdes Pintasilgo teria com representantes das ex-colónias portuguesas.

" A TARDE "

1.10.79